

NOTAS

Instituto Internacional de Ciências Administrativas

International Institute of Administrative Sciences.

Institut International des Sciences Administratives.

17, Place des Martyrs, Bruxelles. Seção Brasileira
— D.A.S.P., Rio de Janeiro

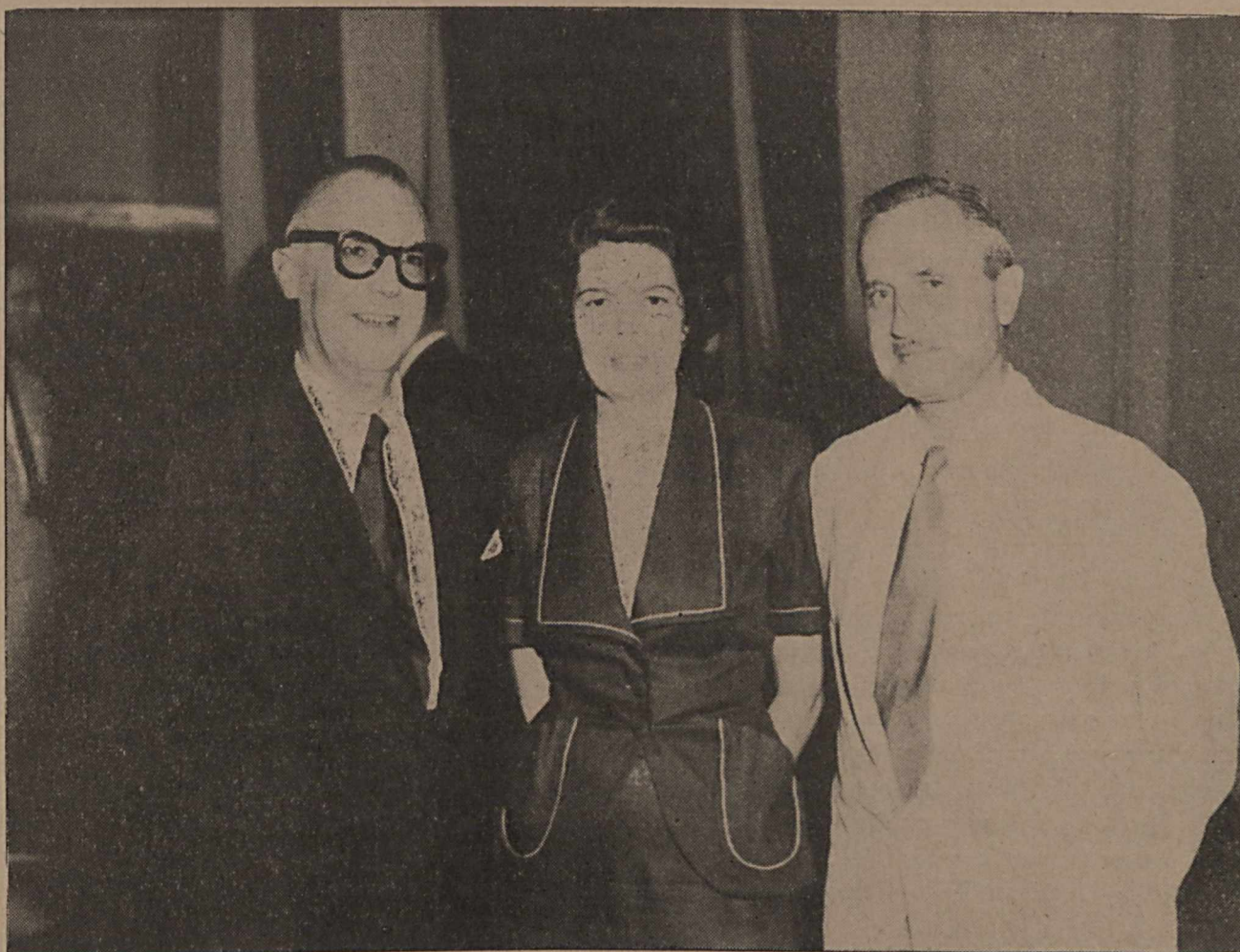
O INSTITUTO Internacional de Ciências Administrativas, criado por deliberação de um Congresso Internacional realizado em Madrid no ano de 1930, é uma Associação de natureza predominantemente técnica com finalidades científicas e culturais bem definidas.

Nos termos do artigo 4 de seus Estatutos aprovados pela Assembléia-Geral realizada em

Berna aos 28 de julho de 1947, são os seguintes os objetivos do Instituto: promover o desenvolvimento das ciências administrativas, trabalhar pelo aperfeiçoamento dos métodos e técnicas administrativas, estimular pesquisas ou iniciativas referentes à racionalização da administração pública dos países associados, fomentar o progresso da administração internacional. A composição do Instituto pode ser resumida, nos termos do art. 7 (Titre III) em poucas palavras: Estados-membros representados pelos seus delegados; membros honorários; membros titulares, individuais e coletivos, e associados.



Outro aspecto da Sessão Solene de Instalação do Inst. Internacional de Ciências Administrativas, Seção Brasileira — Mr. McCullough (Panamá); Mr. Sven Jorgensen (No ruela); Mr. Tarras Sällfors (Suécia); Mr. Raul Salinas (México)



Dr. Arízio de Viana, D. Beatriz Warlich e Mr. Mckee Rosen

A Assembléia-Geral atribui a qualidade de sócio honorário do Instituto às pessoas ou instituições que mediante trabalhos importantes ou apoio valioso hajam prestado uma colaboração excepcional à realização das finalidades do Instituto (art. 9).

Os membros titulares individuais são escolhidos dentre as personalidades de todos os países que se façam sobressair pelo mérito de contribuições científicas ou atividades profissionais relevantes no domínio administrativo.

Merecem referência especial os congressos, reuniões e conferências internacionais promovidos pelo Instituto. Obtiveram grande repercussão, pelo vulto e significação de seus resultados práticos, os certames realizados em Berna (1947), Estocolmo (1947), Copenhague (1948), Lisboa (1949), Florença (1950) e Nice-Mônaco (1951). A atuação positiva do Instituto Internacional de Ciências Administrativas tem sido de tal ordem que a ONU, a UNESCO, governos e instituições de diversos países, resolveram prestigiar as atividades técnicas, culturais e educativas da entidade,

prestando-lhe apoio político e assistência financeira de vulto.

A sede do Instituto é em Bruxelas, as contribuições pecuniárias que lhes são destinadas têm sido integralmente utilizadas na execução de pesquisas e estudos especiais, na publicação de monografias, ensaios ou inquéritos específicos, bem como na realização periódica de congressos, mesas-redondas e conferências internacionais.

Até 1951 haviam aderido ao Instituto os seguintes países: Alemanha, Argentina, Austrália, Áustria, Bélgica, Brasil, Canadá, Dinamarca, Estados Unidos, Espanha, França, Filipinas, Grécia, Holanda, Israel, Iugoslávia, Itália, Inglaterra, Luxemburgo, Liechtenstein, México, Mônaco, Noruega, Portugal, Suécia, Suíça, Tailândia e Turquia.

A "Revue Internationale des Sciences Administratives" é o órgão oficial do Instituto em que se divulgam suas atividades e realizações.

O Brasil já se fez representar em diversos conclave promovidos pelo Instituto mediante Delegações organizadas pelo D.A.S.P. O D.A.S.P.

é o órgão da administração brasileira que observa e acompanha de perto as atividades técnico-culturais e administrativas do Instituto, com o qual, aliás, está articulado. O Dr. Arízio de Viana, Diretor-Geral do D. A. S. P. e membro do Comitê de Práticas Administrativas do Instituto Internacional de Ciências Administrativas, foi por êste convidado a organizar e instalar a Seção Brasileira.

O Presidente Getúlio Vargas, com a sua alta compreensão dos interesses nacionais, manifestou o apoio do Governo às atividades do Instituto e autorizou o Dr. Arízio de Viana a aceitar a honrosa incumbência que lhe foi atribuída, designando-o juntamente com o Dr. Carlos Medeiros Silva, Consultor-Geral da República, para que tomassem as providências necessárias à concretização daquele objetivo.

Efetivamente, torna-se dia a dia mais importante a participação ativa do Brasil nos organismos internacionais especializados. As relações internacionais se complicam, os problemas se agravam e os interesses em jôgo — econômicos, financeiros, administrativos e culturais — são demasiado importantes para que o Brasil se permita o luxo ou a displicência de permanecer ausente.

Cumpre-lhe acompanhar vigilante tôdas as ocorrências e desenvolvimentos nesse sentido porquanto, quase sempre, as decisões e atividades dos organismos internacionais têm repercussões diretas e imediatas sôbre os interesses e destinos do país.

Dando cumprimento às determinações do Presidente Getúlio Vargas, o Dr. Arízio de Viana e o Dr. Carlos Medeiros Silva tomaram as providências indispensáveis à organização e instalação da Seção Brasileira do Instituto Internacional de Ciências Administrativas que foi solenemente instalada no dia 3 de março de 1952. Especialmente convidados pelos organizadores, compareceram à solenidade, levada a efeito no Gabinete do Diretor-Geral do D. A. S. P., várias personalidades estrangeiras, dentre as quais membros do Instituto, de passagem pelo Brasil, participando dos trabalhos do I Seminário Internacional de Administração Pública, a saber:

ANDRÉ BERTRAND — França — École Nationale d'Administration;

Eduardo McCullough — Panamá — Sub-Contralor General de la República de Panamá;

ENRIQUE TEJERA PARIS — Venezuela — Professor de Organização e Métodos;



Instalação Solene da Seção Brasileira do Inst. Internacional de Ciências Administrativas